

## EC 95/16, do teto de gastos, barra aprovados em concursos das áreas de Saúde e Segurança

Está cada dia mais claro que sustentar a Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por pelo menos 20 anos, só irá agravar a crise aprofundada no País com o golpe que afastou a presidenta eleita, Dilma Rousseff.

No início da semana, a Condsef/Fenadsef participou de uma audiência pública na Câmara dos Deputados que reuniu aprovados em concursos públicos do Departamento Penitenciário Nacional e do Ministério da Saúde ainda não convocados.

Solicitada pela deputada Erika Kokay (PT-DF), a audiência discutiu as causas da demora na nomeação dos concursados.

As limitações orçamentárias impostas pela EC 95/16 fo-

ram citadas por representantes do Ministério do Planejamento que também estavam na audiência como uma das principais causas.

Para a Condsef/Fenadsef fica claro que um debate amplo para garantir a revogação imediata dessa emenda deve acontecer.

Na audiência, o diretor da entidade, Gilberto Jorge, lembrou que a situação do serviço público deve, inclusive, se agravar caso a EC 95/16 continue congelando investimentos. Saúde e Segurança são dois setores essenciais já diretamente atingidos.

No entanto, em todo o setor público já existem quase 150 mil servidores que já reúnem condições de se aposentar e recebem o chamado abono de permanência. Num cenário como esse, a reali-

zação de concursos públicos para repor a força de trabalho no setor público que atende diretamente a população é urgente e essencial.

Na última quarta, 23, entidades filiadas à Confederação se juntam a entidades que também compõem o Fonasefe (Fórum Nacional dos Servidores Federais) em um dia de atos, panfletagens, mobilização e debates em defesa do serviço público.

A Condsef/Fenadsef segue na luta pela revogação dessa emenda e para o fortalecimento dos serviços públicos com a valorização dos servidores. A EC 95/16, também conhecida como emenda do fim do mundo, não pode ser um fator de limitação para o sucateamento dos serviços prestados à população.

Fonte: Condsef

## Cist/Caxias compõe nova Direção

No início da semana, a diretora da Secretaria Regional de Caxias, Luzia de Maria Ferreira da Silva, participou de uma Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Caxias representando o Sindsep/MA.

Na oportunidade foram discutidos vários pontos referentes à saúde pública, inclusive, com nortes voltados para a construção da nova Diretoria da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (Cist) em Caxias.

Luzia de Maria Ferreira, representante do Sindsep/MA no Conselho Municipal de Saúde, também está representando a entidade na Cist/Caxias.

Para o Sindsep/MA, o engajamento dos seus diretores em atividades além dos muros da entidade é uma constante, haja

vista, que o sindicato sempre pautou a sua participação em todos os movimentos que tenham como foco principal uma sociedade mais igualitária.



## Chapa 2 vence as eleições da Capesesp

Foram encerradas ontem, 24, as apurações dos votos para os conselhos Fiscal e Deliberativo da Capesesp.

A Chapa 2 – Juntos em Defesa da capesesp, sagrou-se vencedora com o total de 1.869 votos, contra 1.077 da Chapa 1.

O pleito deve 44 votos bran-

cos, e 60 nulos.

No total, votaram 3.050 associados ao Plano.

Uma das propostas da Chapa 2, é o aumento no percentual repassado pelo plano através da ANS, que atualmente é de 22%; e o fim da taxa de internação.

A Chapa 2 vai defender que

o aumento per capto repassado pelo governo seja de 50%, suavizando assim, o valor das mensalidades para os associados, que atualmente contribuem com 72%.

Outra proposta da Chapa 2, é aumentar a autonomia das regionais, para haja mais celeridade nos procedimentos.

## Mundo Engraçado

Por Cecília Meireles

O mundo está cheio de coisas engraçadas; quem se quiser distrair não precisa ir à Pasárgada do Bandeira, nem à minha Ilha do Nanja; não precisa sair de sua cidade, talvez nem da sua rua, nem da sua pessoa! (Somos engraçadíssimos, também, com tantas dúvidas, audácias, temores, ignorância, convicções...)

Abre-se um jornal – e tudo é engraçado, mesmo o que parece triste. Cada fato, cada raciocínio, cada opinião nos faria sorrir por muitas horas, se ainda tivéssemos horas disponíveis.

Há os mentirosos, por exemplo. E pode haver coisa mais engraçada que o mentiroso? Ele diz isto e aquilo, com a maior seriedade; fala-nos de seus planos; de seus amigos (poderosos, influentes, ricos); queixa-se de algumas perseguições (que aliás, profundamente despreza); às vezes conta-nos que foi roubado em algum quadro célebre ou numa pedra preciosa, oferecida à sua bisavó pelo Primeiro Ministro da Cochinchina. O mentiroso conhece as mai-

ores personalidades do Mundo – trata-as até por tu! Seus amores são a coisa mais poética do século. Suas futuras viagens prometem ser as mais sensacionais, depois dessas banalidades de Ulisses e Simbad... Certamente escreverá o seu diário, mas não o publicará jamais, porque é preciso um papel que não existe, um editor que ainda não nasceu e um leitor que terá de sofrer várias encarnações para ser digno de o entender.

Em geral os mentirosos são muito agradáveis, desde que não se tome como verdade nada do que dizem. E esse é o inconveniente: às vezes, leva-se algum tempo para se fazer a identificação. Uma vez feita, porém, que maravilha! – é só deixá-los falar. É como um sonho, uma história de aventuras, um filme colorido.

Há também os posudos. Os posudos ainda são mais engraçados que os mentirosos e geralmente acumulam as funções. O que os torna mais engraçados é serem tão solenes. Os posudos funcionários são deslumbrantes! Como se sentam à sua mesa! Como consertam

os óculos! Que coisas dizem! As coisas que dizem são poemas épicos com a fita posta ao contrário. Não se entende nada – mas que diapasão! Que delicadas barafundas! Que sons! Que ritmos! Seus discursos e as palmas que os acompanham conseguem realizar o prodígio de serem a coisa mais cômica da terra pronunciada no tom mais sério, mais grave, mais trágico – de modo que o ouvinte, que rebenta de rir por dentro, sofre uma atrapalhão emocional e consegue manter-se estático, paralisado, equivocado.

Os posudos, porém, são menos agradáveis que os simples mentirosos. Os mentirosos têm um jeito frívolo, como se andassem acompanhados de um criado que anunciasse: "Não creiam em nada do que o meu amo diz!" Mas os posudos levam um séquito de criados, todos posudos também, que recolhem nas sacolas, grandes e pequenas gorjetas, porque uma das qualidades do posudo é andar sempre com muito dinheiro – que não é seu!